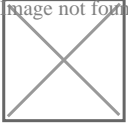


image not found or type unknown



Perturbação obsessiva- compulsiva

O que é a perturbação obsessiva-compulsiva?

A perturbação obsessivo-compulsiva é uma doença psiquiátrica que, como o próprio nome indica, se caracteriza pela presença de obsessões e/ou compulsões.

Como são definidas as obsessões e as compulsões?

obsessões: pensamentos, impulsos ou imagens repetitivas, que surgem de forma intrusiva e independente da vontade da pessoa, provocando intensa ansiedade, sofrimento e mal-estar

compulsões: atos mentais ou motores repetitivos que a pessoa se sente forçada a executar, geralmente em resposta ao sofrimento provocado pelas obsessões

Em regra, as pessoas reconhecem o absurdo das obsessões e das compulsões, mas a ansiedade que provocam impossibilita ou dificulta a

resistência.

Quais são as obsessões e compulsões mais frequentes?

As obsessões e compulsões podem ter várias formas e vários temas. As mais **frequentes** estão relacionadas com a:

limpeza: lavar excessivamente as mãos ou superfícies devido ao medo de contaminação

verificação: confirmar que a porta está fechada ou um eletrodoméstico desligado para evitar que algo negativo ocorra

ordem e simetria: organizar objetos de determinada forma para evitar o desconforto

Podem também surgir pensamentos ou imagens desagradáveis acerca de temáticas sexuais, agressivas ou religiosas, bem como compulsões mentais, como repetir silenciosamente determinadas frases ou rezas para reduzir a ansiedade provocada pelas obsessões.

Qual o tratamento da perturbação obsessiva-compulsiva?

O tratamento para a perturbação obsessivo-compulsiva inclui, habitualmente, a conjugação de **medicação** e **psicoterapia**. Os fármacos mais comumente utilizados são os antidepressivos e a psicoterapia com maior eficácia é a terapia cognitivo-comportamental. Fonte: Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental ([SPPSM](#))

